

## REABILITAÇÃO POR IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES COM AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES - RELATO DE CASO

Rubens Vilar Matos Feitosa<sup>1</sup>, Delane Viana Gondim<sup>1</sup> Diego Martins de Paula<sup>1</sup>,  
Luane Macêdo de Sousa <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço  
[Rubens.vilar@facpp.edu.br](mailto:Rubens.vilar@facpp.edu.br)

<sup>1</sup>Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará -  
[Delanegondim@gmail.com](mailto:Delanegondim@gmail.com)

<sup>1</sup>Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço  
[Diego.martins@facpp.edu.br](mailto:Diego.martins@facpp.edu.br)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço -  
[Luane.macedo@facpp.edu.br](mailto:Luane.macedo@facpp.edu.br)

### RESUMO

A agenesia dentária dos incisivos laterais superiores (ILS) é uma anomalia dentária relativamente comum, e ausência desses elementos pode afetar a oclusão, fonação e estética. O sucesso do tratamento destes casos por implantes osseointegrados tornou-se uma importante alternativa terapêutica de reabilitação. Tendo em visto ao exposto, o presente relato se propõe a descrever o caso de uma paciente do gênero feminino, 21 anos, que compareceu ao Curso de Especialização em Implantodontia da Associação Brasileira de Odontologia – Ceará, com o intuito de realizar tratamento reabilitador odontológico. A partir do exame clínico associado aos exames imaginológicos, observou-se que a mesma apresentava agenesia dos ILS. A mesma já havia feito tratamento ortodôntico e utilizava mantenedor de espaço, sendo inviável o fechamento desses espaços através de uma nova ortodontia, e além disso, apresentada espessura óssea insuficiente para ancoragem de implantes ósseos. O plano de tratamento inicial foi realização de enxerto ósseo autógeno em bloco, cujo utilizou-se a linha oblíqua externa como área doadora. As peças foram fixadas com parafuso de enxerto e aguardado o período de quatro meses para regeneração óssea. Após esse período, foram removidos os parafusos e instalados de dois implantes cone morse de 3.5x10 mm e dentes provisórios. A paciente fez procedimento de clareamento dentário e posteriormente, foi confeccionado próteses definitivas. Portanto, a reabilitação oral utilizando enxerto ósseo autógeno para ganho de volume ósseo e instalação de implantes osseointegrados é uma alternativa eficaz no tratamento da agenesia dos ILS, devolvendo a paciente uma condição oral e estética de qualidade.

**Palavras-chave:** Implantes osseointegrados; Agenesia; Reabilitação oral

**Área temática:** Implantodontia

**Categoria:** Comunicação Oral (Comunicação Oral-Fórum Clínico Acadêmico)